

MP 1.309/2025: a importância do Plano Brasil Soberano

Mário Sérgio Carraro Telles
Diretor Adjunto de Desenvolvimento Industrial

Brasília, 7 de outubro de 2025

A stylized background featuring the colors and patterns of the Brazilian flag. It includes a blue circle with white stars in the upper left, a green and yellow diagonal band, and a blue and white striped band on the right.

COMO AS TARIFAS DOS EUA ALCANÇAM AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



COMO AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS SÃO AFETADAS PELAS TARIFAS DOS EUA

Exportação do Brasil para os EUA por Tarifa Adicional Aplicada

US\$ milhões em 2024, Produtos classificados em HTS10

TARIFAS ADICIONAIS APPLICADAS AO BRASIL	VALOR	PART.	CÓD. TARIFÁRIOS
Isentos das tarifas adicionais	11.097,2	26,2%	39
Medidas Horizontais (IIEPA)			
10% (Ordem Executiva 14.257)	3.749,5	8,9%	25
40% (Ordem Executiva 14.323)	1.595,3	3,8%	328
Derivados de aço e alumínio	0,01	0,0%	1
50% (Ordens Executivas 14.257 e 14.323)	18.077,6	42,7%	4.620
Derivados de aço e alumínio	2.853,8	15,8%	512
Isenção condicional à aviação civil*			
40% (Se destinado à aviação civil, 0%)	79,2	0,2%	7
50% (Se destinado à aviação, 10%)	3.105,8	7,3%	508
Derivados de aço e alumínio	328,9	10,6%	142
Medidas setoriais (Seção 232)			
25% (Veículos e autopartes)	1.169,1	2,8%	256
Derivados de aço e alumínio	0,7	0,1%	8
50% (Primários de aço e alumínio)	3.073,8	7,3%	209
50% (Cobre)	235,0	0,6%	61
10%-25% (Madeira)	165,8	0,4%	19
TOTAL	42.348,4	100%	6.072

Fonte: elaborado pela CNI com base nas medidas comerciais norte-americanas e em dados do USITC.

Nota: *Produto isento da tarifa adicional de 40% caso seja comprovada a destinação à aviação civil.

Legenda: Medida comercial aplicada somente ao Brasil; Medida comercial aplicada a diversos países.

Contém produtos derivados de aço e alumínio incluídos na Seção 232.

Produtos primários de aço e alumínio incluídos na Seção 232.

73,8% das exportações do Brasil para os Estados Unidos enfrentam alguma sobretaxa;

A indústria de transformação respondeu por **70,8%** do valor exportado em 2024 dos produtos impactados cumulativamente pela tarifa adicional de 10% e pela nova sobretaxa de 40%

Os setores com maior número de produtos exportados para os EUA afetados pela sobretaxa de 50% seriam:

- Vestuário e acessórios (dos 4.620 produtos afetados, 12,9% são do setor);
- Máquinas e equipamentos (11,4%);
- Alimentos (9,5%)
- Produtos têxteis (8,7%);
- Químicos (8,0%); e
- Produtos de metal (6,7%)

IMPACTOS ECONÔMICOS DAS TARIFAS DOS EUA



EXPORTAÇÕES PARA OS ESTADOS UNIDOS

Apesar do início de ano positivo, as exportações para os Estados Unidos caíram nos dois meses após o início da vigência das tarifas adicionais

17 de 22 setores da indústria de Transformação exportaram menos nos últimos dois meses em relação ao mesmo período do ano anterior

Exportações para os Estados Unidos	Valor (milhões US\$) ago-set 2024	Valor (milhões US\$) ago-set 2025	Variação
Total	6.622	5.406	-18,4%
Indústria de Transformação	5.489	4.315	-21,4%

Exportações para os Estados Unidos	
Setor da Indústria de Transformação	Variação (ago-set2025 x ago-set/2024)
Tabaco	-76,0%
Bebidas	-66,6%
Produtos de metal	-59,8%
Madeira	-45,5%
Outros equip transporte	-33,5%
Móveis	-33,3%
Produtos diversos	-32,3%
Vestuário e acessórios	-31,8%
Veículos	-30,0%
Alimentos	-28,5%
Papel e celulose	-28,4%
Minerais não metálicos	-26,1%
Metais básicos	-22,2%
Equipamentos elétricos	-13,0%
Químicos	-12,6%
Couro e calçados	-11,2%
Têxtil	-6,0%
Farmacêuticos e farmoquímicos	1,5%
Informáticos, eletrônicos e ópticos	3,9%
Máquinas e equipamentos	7,1%
Coque e petrolíferos refinados	14,1%
Borracha e plásticos	38,6%



PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO VBP

Considerando o Valor Bruto da Produção (VBP) industrial dependente diretamente dos produtos sujeitos às tarifas adicionais aplicadas de 40% a 50%:



SENSIBILIDADE DA INDÚSTRIA

0,8% do VBP da Indústria de Transformação dependem diretamente das exportações para os EUA de produtos tarifados entre 40% a 50%.

- **Na indústria de transformação, destacam-se:**

Metalurgia – 5,6%

Couro e calçados – 3,9%

Outros equipamentos de transporte – 2,4%

Máquinas e materiais elétricos – 1,9%

PARTICIPAÇÃO DOS EUA NO VBP SETORIAL

SETOR	PART.
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	
Metalurgia	5,6%
Couros e calçados	3,9%
Outros equipamentos de transporte	2,4%
Máquinas e materiais elétricos	1,9%
Madeira	1,1%
Produtos de metal	1,0%
Máquinas e equipamentos	0,7%
Químicos	0,5%
Móveis e produtos diversos	0,5%
Celulose e papel	0,4%
Manutenção e reparação	0,4%
Borracha e material plástico	0,3%
Minerais não metálicos	0,2%
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	0,2%
Alimentos	0,2%
Vestuário e acessórios	0,1%
Têxteis	0,1%
Bebidas	0,1%
Veículos automotores	0,1%
Impressão e reprodução	0,1%
Farmoquímicos e farmacêuticos	0,0%
Derivados do petróleo e biocomb.	0,0%
INDÚSTRIA EXTRATIVA	
Extração de carvão mineral e de minerais não-metálicos	0,1%
Extração de minerais metálicos	0,0%
Extração de petróleo e gás natural	0,0%



IMPACTOS ECONÔMICOS DAS MEDIDAS TARIFÁRIAS



IMPACTOS BRASIL

- ↘ - 0,10% no PIB
- ↘ - R\$ 12 bilhões no PIB
- ↘ - R\$ 26 bilhões nas exportações
- ↘ - R\$ 21 bilhões nas importações
- ↘ - 57 mil postos de trabalho



IMPACTOS REGIONAIS

Estados mais afetados com queda no PIB:

- ↘ - 2,4 bilhões em São Paulo
- ↘ - 1,5 bilhão em Santa Catarina
- ↘ - 1,5 bilhão em Minas Gerais
- ↘ - 1,1 bilhão no Pará
- ↘ - 1,1 bilhão no Rio de Janeiro
- ↘ - 1,1 bilhão no Espírito Santo

Medidas tarifárias consideradas: Elevação das tarifas dos EUA sobre importações da China para 30%. Elevação das tarifas da China sobre importações dos EUA para 10%. Elevação para 50% da tarifa de importações de automóveis e aço nos EUA, de qualquer país. Elevação das tarifas de importação dos EUA sobre as exportações brasileiras para 50% em alguns produtos, com exceções. Elevações de tarifas de importações dos EUA para 14 países, como Coréia e Japão. Acordo tarifário dos EUA com Reino Unido e União Europeia.

Nota: O cenário de simulações adotado é o de médio prazo, em até 2 anos, que permitiria mudanças de comércio externo e de mercados se realizassem.

Fonte: DOMINGUES, E. P.; COSTA, J.P.; MAGALHÃES, A. S. Projeções dos impactos no Brasil das medidas tarifárias dos Estados Unidos até agosto de 2025.



PREJUÍZOS VÃO ALÉM DOS IMPACTOS AGREGADOS NA ECONOMIA

Impactos locais podem ser devastadores. Alguns exemplos:

Couro e calçados

Município	Peso dos EUA nas exportações do setor no município	Peso do setor no emprego formal privado no município
Franca/SP	31%	15,2%
Rolândia/PR	31%	8,6%
Estância Velha, Novo Hamburgo, São Leopoldo/RS	22%	8,4%

Produtos de metal (armas)

Município	Peso dos EUA nas exportações do setor no município	Peso do setor no emprego formal privado no município
São Leopoldo/RS	81%	9,8%

Metalurgia

Município	Peso dos EUA nas exportações do setor no município	Peso do setor no emprego formal privado no município
Marabá/PA	100%	5,7%

Máquinas e materiais elétricos

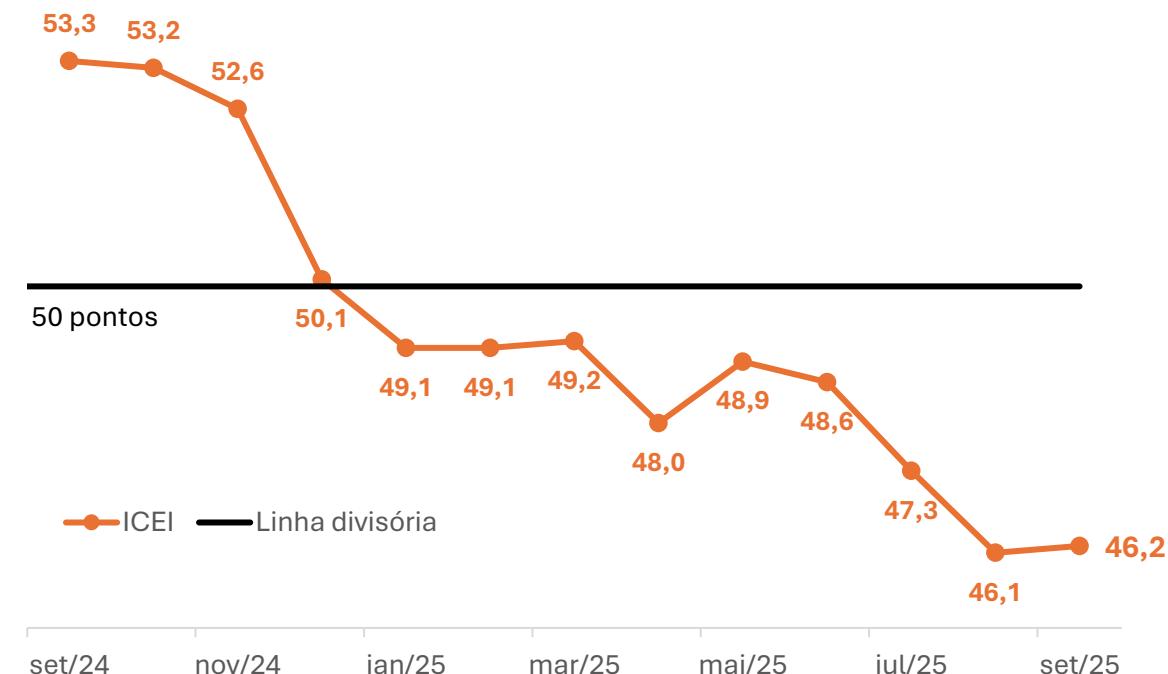
Município	Peso dos EUA nas exportações do setor no município	Peso do setor no emprego formal privado no município
Cabo Agostinho/PE	61%	3,8%



TARIFAÇO JÁ PREJUDICA CONFIANÇA E PIORA EXPECTATIVA DE EXPORTAÇÕES

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Índice de difusão*

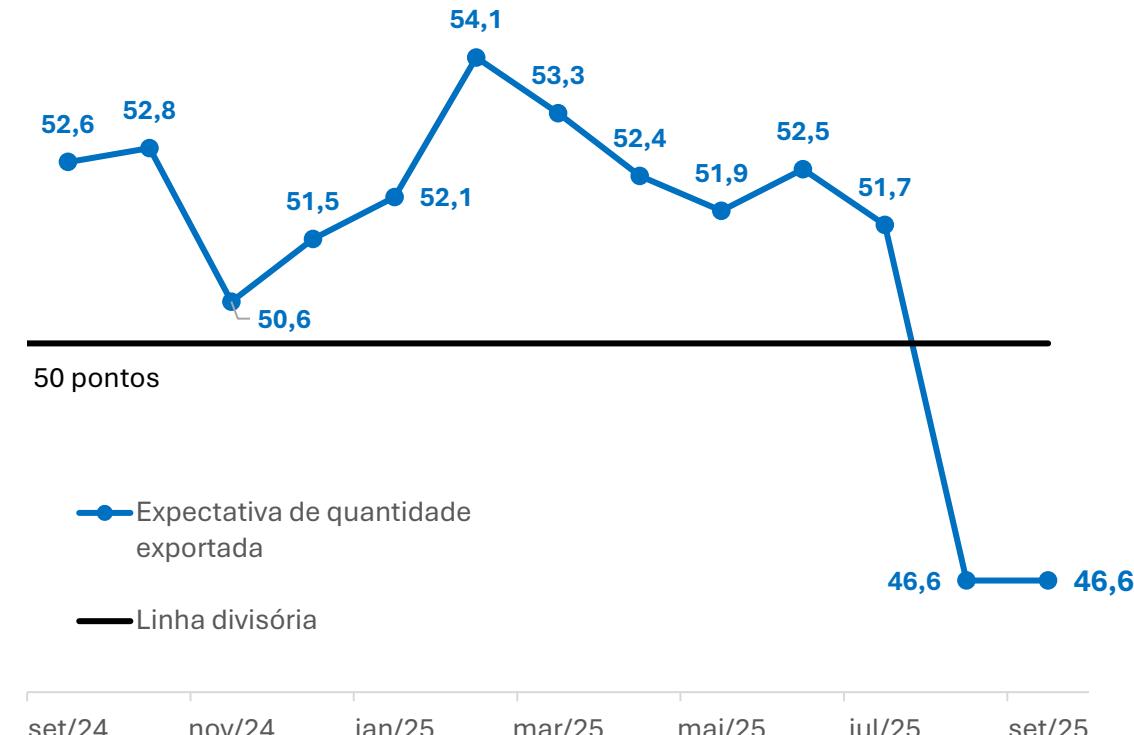


*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Fonte: CNI

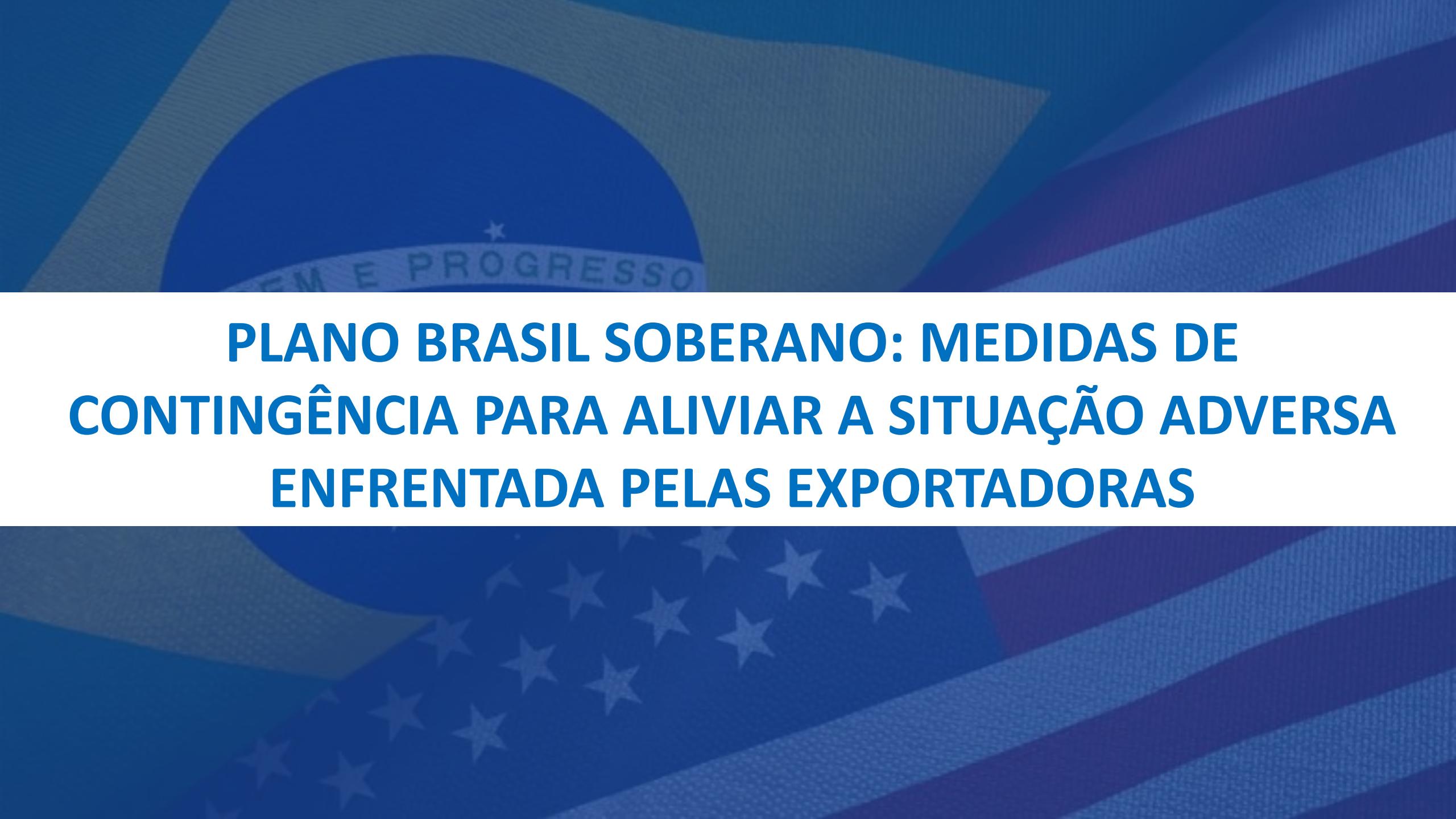
ÍNDICE DE EXPECTATIVA DE QUANTIDADE EXPORTADA

Índice de difusão*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de queda.

Fonte: CNI



PLANO BRASIL SOBERANO: MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA PARA ALIVIAR A SITUAÇÃO ADVERSA ENFRENTADA PELAS EXPORTADORAS



PLANO BRASIL SOBERANO: MP 1.309/25 É POSITIVA

A MP 1.309/25 propõe medidas fundamentais para ajudar as empresas impactadas pelo tarifaço dos EUA

Medidas tributárias

- 1 *Diferimento, por 2 meses, do pagamento de tributos federais → alívio financeiro*
- 2 *Priorização, por 6 meses, na análise de pedidos de ressarcimento dos créditos tributários federais → alívio financeiro*
- 3 *Prorrogação, por 1 ano, do prazo para exportação no Drawback → evita punições indevidas*

Medidas de financiamento e garantia

- 1 *Linha de financiamento com recursos do Fundo de Garantia à Exportação (FGE) → acesso a capital de giro e investimento*
- 2 *Mudanças no Seguro de Crédito à Exportação (SCE) e novos aportes no Fundo Garantidor de Operações (FGO), Fundo garantidor para Investimentos (FGI) e Fundo Garantidor do Comércio Exterior (FGCE) → redução do risco*

Compras públicas

- 1 *Compras públicas de alimentos → escoamento emergencial de alimentos perecíveis*



PLANO BRASIL SOBERANO: SUGESTÕES DE APERFEIÇOAMENTO À MP 1.309/25

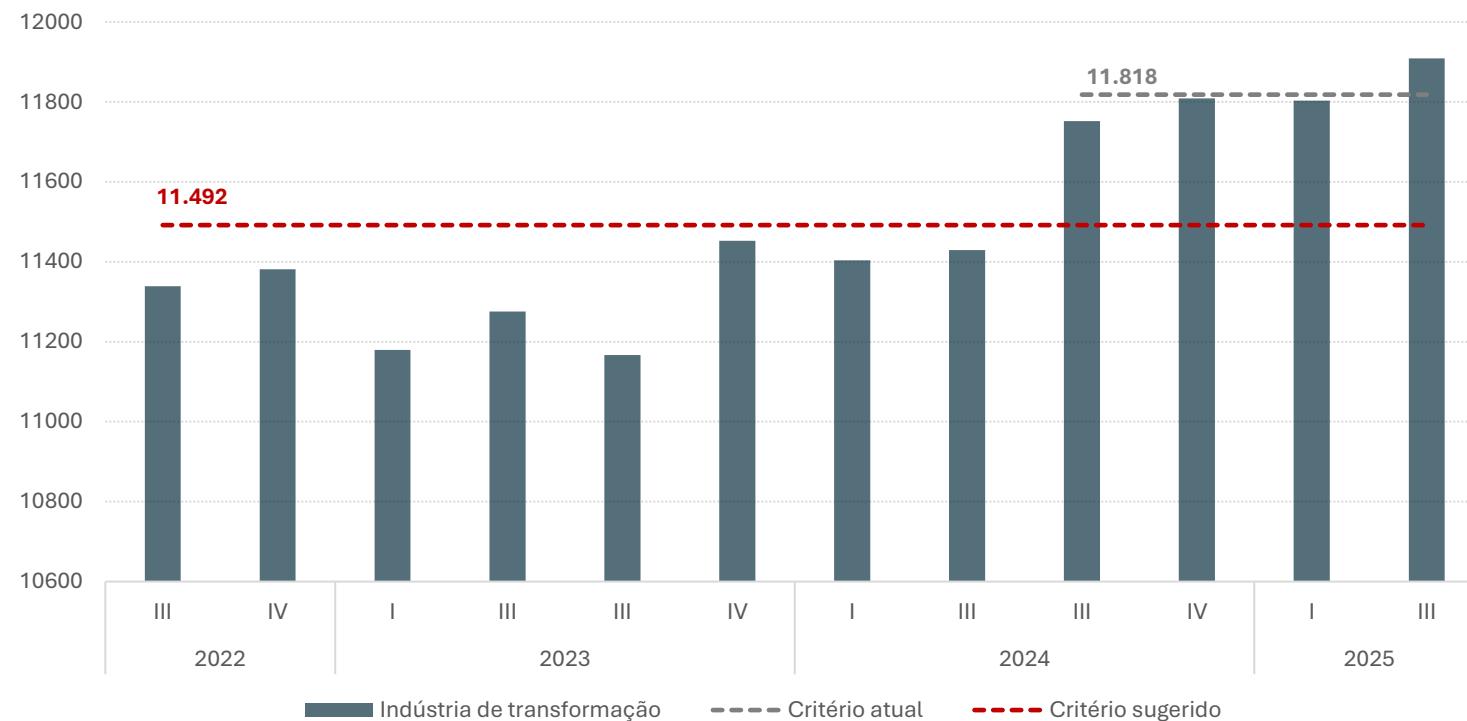
SUGESTÕES:

- 1 Assegurar ***prazo máximo*** para a efetivação do ***ressarcimento do saldo credor de tributos federais***
- 2 Ajustar o ***período de referência inicial*** usado para aferição da exigência de ***manutenção de empregos***, passando de “média de jul./24 a jun./25” para “média de jul./22 a jun./25”
- 3 ***Dispensar do prazo mínimo (parcelamento) para aproveitamento de créditos tributários federais decorrentes de decisão judicial***



PLANO BRASIL SOBERANO: SUGESTÕES DE APERFEIÇOAMENTO À MP 1.309/25

NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO Em mil pessoas



Fonte: IBGE/ PNAD Contínua Trimestral



PLANO BRASIL SOBERANO: CRITÉRIOS ADEQUADOS PARA DEFINIR QUEM PODE ACESSAR ÀS MEDIDAS

Portaria MF/MDIC 17/2025 define de maneira adequada o público-alvo das medidas do Plano

Condições e critérios de elegibilidade e priorização de acesso aos benefícios do Plano:

- *O principal critério de acesso é que as exportações com tarifas adicionais dos EUA correspondam a pelo menos 5% do faturamento bruto da empresa, levando em consideração o período de 12 meses entre julho de 2024 e junho de 2025*

AVALIAÇÃO: esse critério é adequado, principalmente levando em conta o cenário observado recentemente com as enchentes do Rio Grande do Sul em 2024, ocasião em que houve queda real de 6,7% no faturamento das empresas da indústria de transformação gaúchas, em maio frente a abril, na série livre de efeitos sazonais, de acordo com a pesquisa Indicadores Industriais, da CNI

SUGESTÃO DE APERFEIÇOAMENTO: estender o alcance das medidas do Plano Brasil Soberano às empresas exportadoras afetadas pela **Seção 232**



Aumento da alíquota do Reintegra é essencial para a competitividade das exportadoras afetadas pelas tarifas adicionais dos EUA

Pontos fundamentais que devem ser assegurados quanto ao Reintegra:

- Assegurar que a **alíquota aumentada** alcance o máximo previsto (de 6%, com o incremento de até 3 p.p.) – resíduo tributário médio na indústria é de 7,4% (ainda abaixo da alíquota máxima de 6% do Reintegra)
- Garantir que o **Reintegra** com alíquota aumentada seja **usufruído pelas empresas afetadas por todas as hipóteses de aumento das tarifas dos EUA, inclusive a Seção 232** (desde que cumpridos os demais requisitos a serem definidos em regulamentação)
- Garantir que o **Reintegra** com alíquota aumentada seja **usufruído nas exportações para qualquer destino** (desde que por empresas afetadas pelas tarifas adicionais dos EUA, de acordo com os requisitos a serem definidos em regulamentação)

SUGESTÃO DE APERFEIÇOAMENTO: não excetuar o custo com o Plano Brasil Soberano das regras fiscais vigentes. Para acomodar essa custo (R\$ 9,5 bi em 2025) dentro das regras vigentes, propomos a redução de despesas federais discricionárias



PLANO BRASIL SOBERANO: É PRECISO MONITORAR OS RESULTADOS E AVALIAR A NECESSIDADE DE NOVAS AÇÕES

PRÓXIMOS PASSOS:

- 1 Monitorar a intensidade dos impactos do tarifaço sobre as empresas exportadoras brasileiras
- 2 Realizar avaliação contínua da efetividade das medidas já adotadas
- 3 Identificar a eventual necessidade de adoção de medidas complementares

